

**ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO MUNICIPAL DE  
PREVIDÊNCIA, CONSELHO FISCAL E COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos dezessete dias do mês de março de 2025, às 10h, na Biblioteca do CIEP Municipalizado Padre Joaquim Chaves de Figueiredo, reuniram-se os representantes da Diretoria Executiva, Raquel Zacarone Maurício Frederico, Diretora de Benefícios, André Furtado Dotta, Assessor Jurídico, Ilma Rodrigues, Assessor Especial Previdenciário, os membros do Conselho Municipal de Previdência (CMP), Fernanda Bagio Belo de Mello, Presidente, Élia de Oliveira Zanardi da Cunha Fedoce, Jorge Batista Ribeiro, Amanda Guimarães do Amaral e Gabriela Rocha dos Passos, os membros do Conselho Fiscal (CF), Luiz Carlos Prates da Silva, Presidente, Alexandre Costa Simões e Jéssica Moreira Paiva e a representante do Comitê de Investimentos, Jaqueline Cabral de Azevedo, Presidente, e o Atuário senhor Sérgio Aureliano Machado da Silva, tendo como pauta principal da reunião a apresentação do Cálculo Atuarial 2025. A Diretora de Benefícios abriu a reunião justificando a ausência da Diretora Presidente, Carina de Carvalho Amaral. Em seguida, cientificou os presentes do motivo de a presente reunião estar sendo realizada fora da Sede do Levy Prev, que é a falta de segurança do local, sobretudo pelo quantitativo de pessoas, vindo, ainda, a apresentar os Boletins de Ocorrência nº 00007/2024 e 00007/2025, de 21/08/2024 e de 12/03/2025, respectivamente, que descrevem as vistorias feitas pelo Coordenador da Defesa Civil no município, senhor Fábio Simões Nascimento, mat. 51025, no imóvel. Concluiu sobre o assunto que a Diretoria estará realizando pesquisas para a necessária mudança de Sede, visando a segurança daqueles que trabalham no Levy Prev, bem como de todos os servidores e aposentados que são atendidos diariamente. Não havendo indagações acerca do assunto, deu prosseguimento à reunião, dando o uso da palavra ao atuário para apresentação do Cálculo Atuarial – exercício 2025, com data base em 31/12/2024 e Plano de Amortização. O sr. Sérgio iniciou sua fala informando que o Cálculo Atuarial segue a Lei municipal nº 811/2013 e demais alterações da mesma. Apontou que a planilha do item 4.2 do relatório atuarial, “Índice de Cobertura do Patrimônio Garantidor”, demonstra que o patrimônio cresceu 13,27% (treze inteiros e vinte e sete centésimos por cento) do ano de 2021 para 2022, ultrapassando o aumento esperado que era de 11,11% (onze inteiros e onze centésimos por cento) para o ano; cresceu 20,10% (vinte inteiros e dez centésimos por cento) de 2022 para 2023, ultrapassando o aumento esperado que era de 9,75% (nove inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano; e cresceu 5,89% (cinco inteiros e oitenta e nove centésimos por cento) de 2023 para 2024, porém permanecendo abaixo da expectativa que era de 10,18% (dez inteiros e dezoito centésimos por cento) ao ano. Questionado se seria possível compensar melhores resultados de anos anteriores no corrente ano, respondeu que não, porque tais resultados já compõem o patrimônio do fundo. Na mesma planilha destacou que a diferença entre o patrimônio real e o ideal foi

de R\$ -1.723.522,63 (um milhão setecentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e dois reais e sessenta e três centavos negativos). Quis deixar claro que isso não se relaciona à rentabilidade negativa do fundo, mas que tal situação pode ter origem na ausência de repasses previdenciários devidos. E que o crescimento esperado do patrimônio para 2025 é de 16%. Informou que o saldo do parcelamento diminuiu, no que foi questionado sobre tal informação, levando-se em conta que novos parcelamentos estão sendo realizados. O atuário deu a seguinte explicação: o saldo devedor dos parcelamentos é calculado pelo valor da prestação com base em dezembro vezes a quantidade de parcelas restantes para quitação da dívida. Sendo assim, o saldo devedor reduz com o tempo e, além disso, os novos parcelamentos só foram validados em 2025, não compoem a base de dados do presente cálculo atuarial. Ressaltou que o valor encontrado para o aporte financeiro é o mínimo possível para a manutenção do equilíbrio, devendo ser de R\$ 281.698,09 (duzentos e oitenta e um mil seiscentos e noventa e oito reais e nove centavos). A conselheira Fernanda apontou que o valor não será tão superior ao definido pelo cálculo passado, que determinou para 2025 o valor de R\$ 280.783,87 (duzentos e oitenta mil setecentos e oitenta e três reais e oitenta e sete centavos). Em seguida, apresentou as hipóteses biométricas e as tábuas de mortalidade aplicadas para elaboração do cálculo. Encerrou a exposição do relatório de avaliação dizendo que o resultado de déficit é muito similar ao de outros RPPS's do Estado e que cumprido o plano de custeio apresentado, com regularidade de repasses previdenciários, o patrimônio financeiro estará equilibrado. Dando a voz aos presentes para que fizessem perguntas quanto ao exposto, não houve mais perguntas. Desta forma, deu-se por encerrada a reunião.



Fernanda Bagio Belo de Mello  
Presidente do CMP



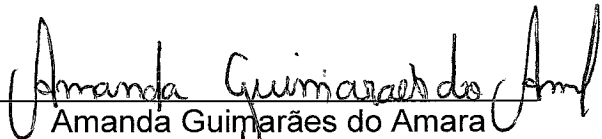
Élia de O. Zanardi da Cunha Fedoco  
Membro do CMP



Jorge Batista Ribeiro  
Membro do CMP



Gabriela Rocha dos Passos  
Membro do CMP



Amanda Guimarães do Amara  
Membro do CMP



Luiz Carlos Prates da Silba  
Presidente do CF





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN**

Alexandre Costa Simões  
Membro do CF

Jéssica Moreira Paiva  
Membro do CF

Jaqueline Cabral de Azevedo  
Presidente do CI

André Furtado Dotta  
Assessor Jurídico do Instituto

Ilma Rodrigues  
Assessor Especial Previdenciário

Raquel Zacarone Maurício Frederico  
Diretora de Benefício do Instituto

Alisson  
Fabrício  
João F.  
Est. Cidreira  
Alga.

Resumo do BOLETIM DE OCORRÊNCIA N° 00007/2025

Foi constatada a **abertura no revestimento e abaulamento da laje**, além de fissuras verticais na argamassa, evidenciando problemas de distribuição de carga.

- As tensões da laje estão sendo aplicadas diretamente na **alvenaria** (que não tem função estrutural), causando deslocamento da argamassa, o que representa **risco de queda para pedestres**.
- Identificada uma **abertura na laje** para a passagem de tubulação de ar-condicionado, com revestimento cerâmico apresentando **peças soltas** e sinais de aumento da abertura.
- Foi observado o uso de **argamassa de saibro** na concretagem da laje, material de baixa resistência e propenso a fissuras.
- A laje apresenta características típicas de problemas em **lajes em balanço ou com apoios insuficientes**, com um detalhe preocupante: uma **chapa metálica**, supostamente substituindo uma viga, o que pode ser a causa da instabilidade.

Resumidamente, as falhas apontadas indicam **graves problemas estruturais** que comprometem a segurança do local, requerendo atenção imediata.

*[Handwritten signatures]*